

GUSTAVO BORGES JUNIOR



HEROI ITAPETINGANO DE 32



Exército Constitucionalista do Setor Sul
PRO BRASILIA FIANT EXIMIA

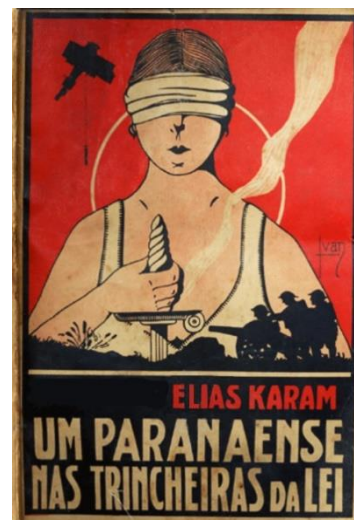
Sumário

	Página
Introdução	
Gustavo Borges Junior e o 9º BCR	03
Excerto n.º 1	
Notícia no Jornal da Gazeta	03
Excerto n.º 2	
O ferimento em combate	04
Excerto n.º 3	
Túmulo no Cemitério de Itapetininga/SP	05
Excerto n.º 4	
Homenagem da Prefeitura Municipal de Itapetininga/SP	08
Excerto n.º 5	
Travessa Gustavo Borges	11
Excerto n.º 6	
Elogio do Coronel Brasílio Taborda	12
Transcrição dos excertos	13
Agradecimentos	
Gustavo Borges Junior: Herói Itapetiningano de 32	15

Introdução

Saudações Constitucionalistas!

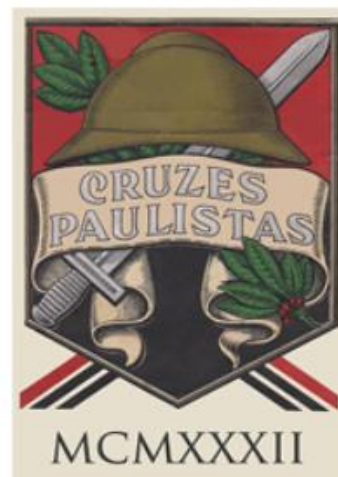
Os excertos de texto a seguir correspondem às páginas de n.º 226, 227, 228 e 299, que digitalizadas foram do livro **Um Paranaense nas trincheiras da lei** (1933) de autoria do Voluntário 2º Sargento Elias Karam (1933), Ex-Combatente da Revolução Constitucionalista 1932, integrante do 9º Batalhão de Caçadores da Reserva (9º BCR), unidade formada em Quatá/SP a 1º de agosto de 1932. O QR Code ao lado acima dá acesso à versão digital da obra. O 9º BCR foi uma unidade de voluntários, organizada em duas companhias com aproximadamente 150 homens cada. O comandante do batalhão foi o Major Antonio Sales Accioly da Força Pública do Estado do Mato Grosso.



Requisitado para integrar o Exército Constitucionalista do Setor Sul, o 9º BCR seguiu para Itapetininga/SP sendo ali incorporado a 8 de agosto de 1932. O batalhão recebe então a missão de integrar as forças em ação no teatro de operações de Buri/SP, onde participa dos combates de 15 e de 16 de agosto, bem como dos bombardeios da aviação inimiga na estação da Ligiana, cuja ponte efetivos do batalhão tiveram por missão defender. Foi justamente no bombardeio ocorrido a 31 de agosto que **Gustavo Borges Junior**, soldado da 1ª companhia do 9º BCR foi atingido por três estilhaços, falecendo em 2 de setembro, em Itapetininga.

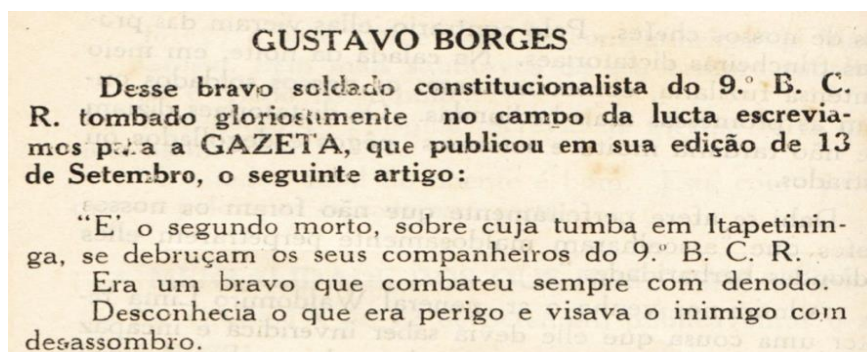


Os excertos a seguir melhor descreverão quem foi **Gustavo Borges Junior**, o qual, segundo a página n.º 336 do livro **Cruzes Paulistas** (vide QR Code ao lado) foi filho de Gustavo Borges e de D. Emma Borges, tendo nascido em Berlim, Alemanha. Seu avô faleceu no combate de Itararé em 1891. Era solteiro e mecânico de profissão. Tinha os irmãos Jacintho e Elisa, esta esposa do Sr. Hans Selgson. Com o seu falecimento em combate aos 21 anos de idade, **Gustavo Borges Junior** foi elevado à condição de herói Constitucionalista de Itapetininga pelo Coronel Brasílio Taborda, comandante do Exército Constitucionalista do Setor Sul, a doação de um jazigo perpétuo no Cemitério Municipal de Itapetininga e uma travessa deste município batizada em seu nome.



Apresentamos, a seguir, os excertos que documentam o histórico da participação de **Gustavo Borges Junior** na Revolução Constitucionalista de 1932.

- 1) **Excerto n.º 1** correspondente a página de n.º 226 de Karam (1933)



- 2) **Excerto n.º 2** correspondente à página de n.º 226 de Karam (1933) no qual se encontra descrito a ocorrência de seu ferimento em combate na defesa da ponte da estação ferroviária da Ligiana.

Um dia, foi na quarta-feira, 31 do mez passado, tom-
bou ferido de morte o intemerato voluntario.

Onze horas. A aviação inimiga aproximou-se. Os companheiros de Gustavo deitaram-se para se virem livres de estilhaços de granada.

Gustavo não quiz deitar-se. De pé pretendeu affron-
tar o adversario, mesmo que elle fosse impotente para combatel-o.

O avião inimigo deixou cair uma granada que veio, assobiando, explodir bem proximo de Gustavo. Este ain-
da de pé, recebe quatro ferimentos mortaes. Conduzido
a Itapetininga para ser operado, falleceu.



Foto. Ponte da Estação ferroviária da Ligiana sobre o Rio Paranapanema em 1932
Município de Campina do Monte Alegre/SP

Fonte. <https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0186104.htm#4a>



Foto. Ponte da Estação Ferroviária da Ligiana sobre o Rio Paranapanema em 2025
Município de Campina do Monte Alegre/SP

Fonte. Portal Paulistas de Itapetininga.

- 3) **Excerto n.º 3** correspondente a página de n.º 226 de Karam (1933) relativo ao seu túmulo existente no Cemitério Municipal de Itapetininga

Nos poucos momentos de convívio, de campanha, pudemos constatar a excellencia dos seus sentimentos.

Incessantemente falava de sua velha mãe que aguardava o querido filho.

Arrimo de sua mãe e de sua irmã; enorme é a lacuna que deixa em sua pequenina familia.

O heróe que tombou e repousa tranquillo em sua branca tumba de Itapetininga, assim como foi confiante para a lucta, já sabia antecipadamente que todos os desamparados, principalmente os de combatentes mortos, seriam amparados por S. Paulo. Este não esquecerá jámais os seus heróes mortos, que no campo sangrento da lucta, escreveram para a historia bandeirante uma pagina de gloria immarcessivel.

Gustavo Borges! O 9.º B. C. R. genuflexo ante a tua campa de bravo e de heróe desfolha sobre ella as flòres de sua saudade e do seu affecto.”



Foto. Túmulo de Gustavo Borges Junior no Cemitério Municipal de Itapetininga/SP, em 2025, no qual seus restos mortais permaneceram sepultados de 1932 a 1963.
Fonte. Portal Paulistas de Itapetininga.



Fotos. Acima e abaixo, jazigo das cinzas de Gustavo Borges Junior existente no Obelisco Mausoléu ao Soldado Constitucionalista de 1932 em São Paulo/SP desde 1963.
Fonte. Sociedade Veteranos de 32-MMDC.



- 4) **Excerto n.º 4** correspondente à página de n.º 227 de Karam (1933) relativo a homenagem prestada a Gustavo Borges Junior pela Prefeitura Municipal de Itapetininga ao conceder o seu nome a uma travessa em 18 de setembro de 1932

Itapetininga prestou significativa homenagem. Qual foi ella? Que o diga a GAZETA, de 23 de Setembro, na seguinte nota da redacção:

“Gustavo Borges foi um exemplo vivo do combatente bandeirante. Ferido em combate, depois de demonstrar a bravura indomita dos que lutam pela Lei e pela Justiça, soube dignamente encarar a morte. Pediu que o sepultassem o mais proximo das trincheiras porque — dizia — o soldado constitucionalista só deve voltar para o seu lar depois da Victoria. Fechou os olhos dando vivas a S. Paulo e a Constituição.

Edificou profundamente a alma itapetiningana o exemplo do bravo heróe. Itapetininga, então, pelo que tem de mais representativo, prestou uma significativa homenagem ao voluntario do 9.º B.C.R., dando o seu nome a uma de suas vias publicas.

E assim no dia 18 deste, domingo ultimo, perante grande massa popular, houve a cerimonia da collocação das placas nos dois angulos da travessa Gustavo Borges.

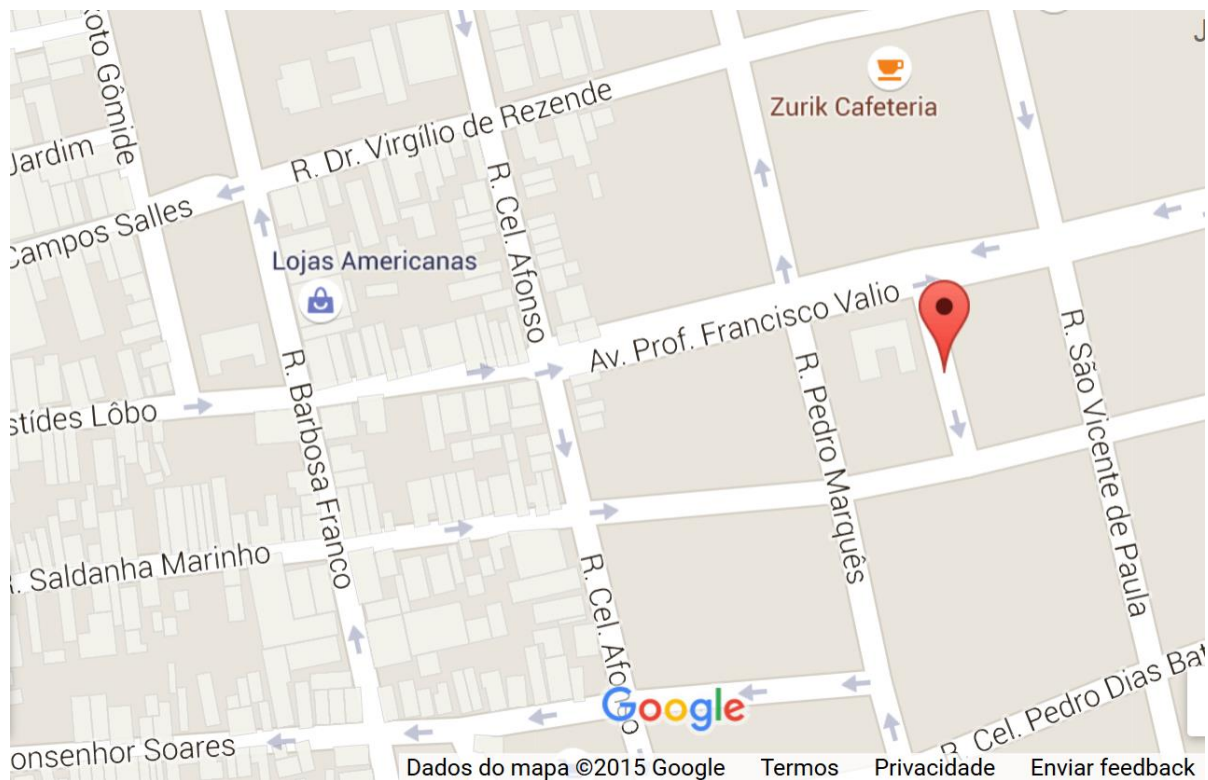
Em nome da Prefeitura e da cidade, orou o vibrante tribuno sr. João Mendes, que a todos empolgou, dizendo dos motivos daquella homenagem e enaltecendo a figura do saudoso heróe.

Accidentalmente, a serviço do seu batalhão, estava na cidade o voluntario do 9.º B.C.R. Elias Karam. Este tomando da palavra, falou em nome dos camaradas de Gustavo Borges, do 9.º B.C.R., a cuja unidade pertencia. Depois de descrever a fórma pela qual foi ferido Gustavo Borges, affirma que o seu sangue nobre, assim como o de todos os que tombaram no campo da lucta, não tinha sido derramado em vão, porque a estuante mocidade estava forjando nas trincheiras o seu character e adquirindo uma tempera de aço e não mais havia de permittir fosse a Patria, em mãos de politiqueiros nefastos, levada á degradação. Os maus patriotas seriam dora avante banidos e alijados para longe. Para isso a mocidade estaria sempre de sentinella.



Foto. Travessa Gustavo Borges em Itapetininga/SP (entre as avenidas Francisco Válio e Saldanha Marinho – na altura das ruas Pedro Marques e São Vicente de Paula). A residência ali existente, no ano de 2015 quando esta foto foi tirada, é a mesma que recebeu a placa Travessa Gustavo Borges, em 18 de setembro de 1932.

Fonte. Portal Paulistas de Itapetininga.



Detalhe do Google Maps que aponta a travessa Gustavo Borges (ícone vermelho)



Fotos. Detalhe da Travessa Gustavo Borges em Itapetininga/SP.
Fonte. Portal Paulistas de Itapetininga.





Foto. Placa da Travessa Gustavo Borges em Itapetininga/SP.

Fonte. Portal Paulistas de Itapetininga.

- 5) **Excerto n.º 5** correspondente a página de n.º 228 de Karam (1933) relativo à placa que foi concedida levando seu nome (vide imagem acima)

prestes a todo o momento a empunhar todas as armas para que fossem satisfeitas as aspirações da nacionalidade.

Por deferencia do prefeito sr. Antonio de Souza Mello, coube ao voluntario Elias Karam, collocar no segundo angulo a segunda placa, como homenagem tambem que se prestava ao 9.º B.C.R.

A placa além do nome de Gustavo Borges trazia a seguinte inscripção: — Heróe Constitucionalista — 1932.

Justa, muito justa, a homenagem de Itapetininga ao bravo heróe.”

- 6) **Excerto n.º 6** correspondente à página de n.º 228 e 299 de de Karam (1933) relativo ao elogio publicado no Boletim Interno de n.º 37 do Quartel General do Exército Constitucionalista do Setor Sul de 2 de setembro de 1932, data do falecimento de Gustavo Borges Junior na Santa Casa de Itapetininga

Ainda sobre a morte de Borges, o Boletim n.º 37, de 2 de Setembro, do Q. G. de Itapetininga, e que o Cel. Taborborda mandou imprimir em folheto e fez profusa distribuição nas trincheiras e naquela cidade, assim se referia:

A MORTE DE UM HERÓI

Morreu hoje, na Santa Casa desta cidade, um grande herói!

O seu nome, GUSTAVO BORGES, soldado da 1.ª Cia. do 9.º B.C.R., deve ser cultuado com veneração e orgulho por todos os brasileiros que amam a sua Patria e que a querem ver grande e soberana, num regime de ordem e de liberdade.

GUSTAVO BORGES, mortalmente ferido em combate por um estilhaço de granada, morreu dando vivas ao BRASIL, a S. PAULO e á CONSTITUIÇÃO. Momentos antes de expirar, chamou o medico e pediu-lhe que o fizesse enterrar o mais para a frente possível, porque nem depois de morto desejaria voltar a São Paulo, para onde só era digno retornar depois de alcançada a VITORIA!

Em seu capacete de campanha, que guardarei comigo, para só o entregar á sua familia, GUSTAVO BORGES escreveu em português e em inglês: —

“VENCER OU MORRER!”

A MORTE MAIS SUBLIME E' A MORTE DO HERÓI!
TOMBAR COM HONRA NA PRIMEIRA LINHA!

Soldados da Constituição!

Honraí a memoria deste bravo, no campo de batalha!

GUSTAVO BORGES! Este nome é mais um astro luminoso a brilhar nas paginas do heroismo brasileiro!

Honra á sua memoria!

PAZ á sua grande alma de herói!”

Transcrição dos excertos

GUSTAVO BORGES

Desse bravo soldado constitucionalista do 9º B. C. R. tombado gloriosamente no campo de luta, escrevíamos para a GAZETA, que publicou em sua edição de 13 de setembro, o seguinte artigo:

É o segundo morto, sobre cuja tumba em Itapetininga, se debruçam os seus companheiros do 9º B.C.R. Era um bravo que combateu sempre com denodo. Desconhecia o que era perigo e visava o inimigo com desassombro.

Um dia, foi na quarta-feira, 31 do mês passado, tombou ferido de morto por intemerato voluntário.

Onze horas. A aviação inimiga aproximou-se. Os companheiros de Gustavo deitaram-se para se virem livres de estilhaços de granada.

Gustavo não quis deitar-se.

De pé pretendeu afrontar o adversário, mesmo que ele fosse impotente para combatê-lo. O avião inimigo deixou cair uma granada que veio, assobiando, explodir bem próxima de Gustavo.

Este ainda de pé, recebe quatro ferimentos mortais. Conduzido à Itapetininga para ser operado, faleceu.

Nos poucos momentos de convívio, de campanha, podemos constatar a excelência de seus sentimentos. Incessantemente falava de sua velha mãe que aguardava o querido filho.

Arrimo de sua mãe e de sua irmã; enorme é a lacuna que deixa em sua pequenina família. O herói que tombou e repousa tranquilo em sua branca tumba de Itapetininga, assim como foi confiante para a luta, já sabia antecipadamente que todos os desamparados, principalmente os de combatentes mortos, seriam amparados por S. Paulo. Este não esquecerá jamais os seus heróis mortos, que no campo sangrento de luta, escreveram para a história bandeirante uma página de glória imarcescível.

Gustavo Borges! O 9º B. C. R. genuflexo ante a tua campa de bravo e de herói desfolha sobre ela as flores de sua saudade e do seu afeto.

Itapetininga prestou significativa homenagem. Qual foi ela? Que o diga a **GAZETA**, de 23 de setembro, na seguinte nova redação:

Gustavo Borges foi um exemplo vivo de combatente bandeirante. Ferido em combate, depois de demonstrar a bravura indômita dos que lutam pela Lei e pela Justiça, soube dignamente encarar a morte. Pediu que o sepultassem o mais próximo das trincheiras porque, dizia, o soldado constitucionalista só deve voltar para o seu lar depois da Vitória. Fechou os olhos dando vivas a S. Paulo e a Constituição.

Edificou profundamente a alma itapetiningana o exemplo de bravo herói. Itapetininga, então, pelo que tem de mais representativo, prestou uma significativa homenagem ao voluntário do 9º B.C.R., dando o seu nome a uma de suas vias públicas.

E assim no dia 18 deste, domingo último, perante grande massa popular, houve uma cerimônia da colação das placas nos dois ângulos da travessa Gustavo Borges.

Em nome da Prefeitura e da cidade, orou o vibrante tribuno senhor João Mendes, que a todos empolgou, dizendo dos motivos daquela homenagem e enaltecendo a figura do saudoso herói.

Acidentalmente, a serviço do seu batalhão, estava na cidade o voluntário do 9.º B.C.R. Elias Karam. Este tomando da palavra, falou em nome dos camaradas de Gustavo

Borges, do 9. ° B.C.R., a cuja unidade pertencia. Depois de descrever a forma pela qual foi ferido Gustavo Borges, afirma que o seu sangue nobre, assim como o de todos os que tombaram no campo de luta, não tinha sido derramado em vão, porque a estuante mocidade estava forjando nas trincheiras o seu caráter e adquirindo uma têmpera de aço e não mais havia de permitir fosse a Pátria, em mãos de politiqueros nefastos, levada à degradação. Os maus patriotas seriam doravante e banidos e alijados para longe. Para isso a mocidade estaria sempre de sentinela, prestes a todo o momento a empunhar todas as armas para que fossem satisfeitas as aspirações de sua nacionalidade.

Por deferência do prefeito Sr. Antonio de Souza Mello, coube ao voluntário Elias Karam, colocar no segundo ângulo a segunda placa, como homenagem também que se presava ao 9º B.C.R.

A placa além do nome de Gustavo Borges trazia a seguinte inscrição: - Herói Constitucionalista – 1932.

Justa, muito justa, a homenagem de Itapetininga ao bravo herói.

Ainda sobre a morte de Borges, o **Boletim n.º 37**, de 2 de Setembro de 1932, do Q.G. de Itapetininga, e que o Cel. Taborda mandou imprimir em folheto e fez profusa distribuição nas trincheiras e naquela cidade, assim se referia:

A MORTE DE UM HERÓI

Morreu hoje, na Santa Casa desta cidade, um grande herói!

O seu nome, GUSTAVO BORGES, soldado da 1ª Cia. do 9º B.C.R., deve ser cultuado com veneração e orgulho por todos brasileiros que amam a sua Pátria e que a querem ver grande e soberana, num regime de ordem e de liberdade.

GUSTAVO BORGES, mortalmente ferido em combate por um estilhaço de granada, morreu dando vivas ao BRASIL, a S. PAULO e à CONSTITUIÇÃO. Momentos antes de expirar, chamou o médico e pediu-lhe que o fizesse enterrar o mais para frente possível, porque nem depois de morto desejaria voltar a São Paulo, para onde só era digno retornar depois de alcançada a VITÓRIA!

Em seu capacete de campanha, que guardarei comigo, para só entregar a sua família, GUSTAVO BORGES escrevera em português e em inglês:

VENCER OU MORRER! A MORTE MAIS SUBLIME E A MORTE DO HERÓI! TOMBAR COM HONRA NA PRIMEIRA LINHA!

Soldados da Constituição!

Honrai a memória deste bravo, no campo de batalha!

GUSTAVO BORGES!

Este nome é mais um astro luminoso a brilhar nas páginas do heroísmo brasileiro!

Honra a sua memória!

PAZ a sua grande alma de herói!

CORONEL BRASÍLIO TABORDA

Comandante do Exército Constitucionalista do Setor Sul
Quartel General em Itapetininga/SP

Agradecimentos

O Portal Paulistas de Itapetininga tem o privilégio de tornar público o presente trabalho:

GUSTAVO BORGES JUNIOR

Herói Itapetiningano de 32



Agradecemos a iniciativa de **Elias Karam** (in memoriam), Ex-Combatente da Revolução Constitucionalista de 1932 e Voluntário 2º Sargento do 9º Batalhão de Caçadores da Reserva, autor de **Um Paranaense nas trincheiras da Lei** (1933) com acesso digital em: <https://tinyurl.com/bdd57unx>.

Os escritos do 2º Sargento **Elias Karam** (imagem ao lado) constituíram o registro que, 83 anos depois, tornariam possível a elaboração deste trabalho, possibilitando assim o resgate da memória e dos feitos de **Gustavo Borges Junior**, Herói Constitucionalista de Itapetininga.

Agradecemos o senhor **Afrânio Franco de Oliveira Mello**, genealogista e vice presidente-fundador do Portal Paulistas de Itapetininga, a **Vinício Silva de Oliveira**, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os quais uniram esforços para que esta presente trabalho viesse a lume, objetivando preservá-lo e divulgá-lo, às gerações presentes e futuras, pelo ciberespaço.

Agradecemos também a **Sociedade Veteranos de 32-MMDC** pelas fotos tiradas do jazigo de Gustavo Borges Junior existente no Obelisco Mausoléu ao Soldado Constitucionalista de 1932, Praça Ibrahim Nobre, s/n – Vila Mariana, São Paulo/SP.

Nossas saudações e cumprimentos vão a todos os entusiastas que esta obra recebem, na esperança de que possamos continuar irmanados na preservação, valorização e difusão dos ideais da Constituição, Liberdade e Democracia.

PORTAL

